

Tauhid a primeira obrigação

﴿ التوحيد أول واجب ﴾

[Português – Portuguese – برتغالي]

Atumane Juma Braimo

Revisão

Luis Eduardo C. De Carvalho

Lic. M. Isa García

2011 - 1432

﴿ التوحيد أول واجب ﴾

« باللغة البرتغالية »

عثمان جمعة إبراهيم

مراجعة:

لويس ادواردو شاييس كارافالو

محمد عيسى غارسية

Conteúdos

Nota Introdutória	3
Tauhid, a primeira obrigação	5
Tauhid (Monoteísmo)	9
O que é Ibadah (adoração)?	10
Feitiço, Magia ou Bruxaria	12
Adivinhação	13
Mau Agouro	17
Ruca' (Exorcismos)	17
Thamá-im	19
At-Tiualah	19
1- Nifaq (Hipocrisia)	20
Os tipos de Hipocrisia	21
2- Ar-ridah (Renúncia ou Reversão)	22
3- Al-Kufr (a Descrença)	24
2- Descrença menor	26
4- Al-bid'ah (a Inovação)	28
Causas que originaram inovações na religião	30
A-Tauassul (a Mediação, Aproximação)	32
Conclusão	35
Fontes	37

Nota Introdutória

الحمد لله الذي لا يستحق أحد العبادة سواه المنفرد بالألوهية و الصلاة و السلام
على محمد خير من دعا إلى التوحيد الخالص و خير من نزه ربه عن النقائص.

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

“Não criei os gênios e os humanos a não ser para me adorarem” (51: 56)

Seja como for, a finalidade da criação do gênio e do homem por Allah é unicamente adorá-lo.

Não há dúvida que qualquer ser humano é afectado em grande escala pelo ambiente em que vive. Se o ambiente for bom, ele torna-se bom também. Se for mau, o efeito no homem terá de ser o mesmo. A primeira coisa a exercer influência na pessoa é o lar onde recebe a primeira educação. Isto porque o lar considera-se ponto de partida dos primeiros hábitos. Depois disso, vem à escola, o que nela existe e em seu redor assim como a própria conduta vigente nela. Se os conhecimentos lá ministrados forem proveitosos e a moral louvável, ele cresce virtuoso e adquire conhecimentos benéficos para a sua crença e a sua vida. E de lá sai excelente para servir a sociedade. Daí que o Islam incita a humanidade a fazer reflexão sobre o que existe no universo para que a crença do homem seja de fundamentos baseados na adoração a

Allah com sinceridade e afastar-se de tudo o que contraria essa sinceridade.

A crença, assim, move a pessoa a praticar virtudes que tem como fruto o amor entre as pessoas na sociedade. É essa crença que faz com que o homem sinta dentro de si que só Allah é que pode beneficiar e causar prejuízos e mais ninguém sem o querer d'Ele.

ATUMANE JUMA BRAIMO (A.J.B.)

Professor no Centro Cultural Islâmico/Nacala

عثمان جمعة إبراهيم

الأستاذ بالمركز الإسلامي الثقافي بنكالا

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Tauhid a primeira obrigação

Irmão de Fé:

Sabendo que Allah te criou apenas para que O adorares saiba também, que tal adoração não existe sem o Tauhid (Monoteísmo), da mesma maneira que o Salah (a oração) é antecipada pela a purificação. Assim debes saber que a adoração misturada com Shirk (Politeísmo) não tem validade e o seu praticante estará eternamente no inferno.

Isso fundamenta-se com o versículo que se segue:

وَقَالَ الْمَسِيحُ يَبْنَىٰ إِسْرَءِيلَ أَعْبُدُوا اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ إِنَّهُ مَن
يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ
مِنْ أَنْصَارٍ

“E disse o Messias (Jesus filho de Maria - Issa ibn Mariam): Ó Israelitas, adorai Allah meu e vosso Senhor. Certamente quem Lhe associar semelhantes, Allah Lhe vedará a entrada no Jannat (Paraíso) e a morada desse

será o inferno. Portanto os injustos jamais terão quem os socorra”. (5:72)

وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحَبِطَ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٧٢﴾

“E se tivessem praticado o Shirk (politeísmo) as suas boas acções seriam nulas”. (6: 88)

Neste contexto, é uma pura ilusão pensar que a adoração ou qualquer boa acção misturada com Shirk seja aceita por Allah, e muito menos a espera do Seu perdão, partindo do seguinte versículo:

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ ﴿٤٨﴾

“De certo que Allah não perdoará a quem Lhe associar algo. À parte isso perdoará a quem Lhe apraz”. (4: 48)

Por isso, quem associar uma criatura ao Criador está fazendo semelhanças com Allah e essa criatura o que constitui a pior injustiça uma vez que a injustiça é agregar alguma coisa num lugar impróprio. Assim, quem adorar alguma coisa em vez de Allah, agregou algo nessa adoração num local inadequado. Vejamos o seguinte versículo:

إِنَّ الشِّرْكَ لَظُلْمٌ عَظِيمٌ ﴿١٣﴾

“De facto o politeísmo é uma grande injustiça”. (31: 13)

De maneira que todas as injustiças ocorridas hoje no mundo resultam na falta da verdadeira crença em Allah, que consiste na Sua Unicidade (Tauhid), pois Allah disse-nos que enviou os Seus mensageiros, Seus livros e a balança da justiça para as pessoas aplicarem tendo como base a própria justiça. Sem dúvida, se não praticado o verdadeiro Monoteísmo (Unicidade de Allah), argumente os humanos o que quiserem, jamais será aplicada na íntegra a verdadeira justiça na Terra. Além disso, os humanos estão cientes dessas injustiças apesar de se intitularem defensores da justiça com as suas arbitrárias e inconcebíveis leis e ordens.

Observemos os seguintes versículos:

لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ
لِيُقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ

“Enviamos os Nossos mensageiros com provas evidentes, e com eles o livro e a balança para que as pessoas observem a justiça”. (57: 25)

وَلَوْ أَلْقَىٰ مَعَاذِيرُهُ ۖ لَا تُحْرَكُ بِهِ ۚ لِسَانَكَ لِتَعْجَلَ بِهِ ۚ ﴿١٦﴾

“Mas, sim, o homem está bem inteirado de si próprio. Ainda que apresente quaisquer argumentos que sejam”. (75: 15-16)

Consequentemente, o monoteísmo é a primeira e a maior obrigação que o servo ou criatura tem perante o seu Senhor; sendo assim, a pessoa antes de praticar qualquer adoração, deve ter a certeza de que ela é pura ou não e unicamente para Allah. Os versículos que se seguem dão-nos a evidência disso:

فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ لِذَنْبِكَ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ مُتَقَلَّبَكُمْ وَمَثْوَاكُمْ

“E fica sabendo, portanto que certamente não existe de maneira nenhuma, divindade à parte de Allah e implora o perdão para o teu pecado assim como para os crentes”. (47: 19)

❖ وَأَعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا

“E adorai Allah sem que Lhe associeis nada”. (4: 36)

A partir daqui podemos meditar no que consiste a clareza da adoração no versículo abaixo:

❖ لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ ...

“A virtude não consiste em virar os vossos rostos em direcção ao nascente nem ao poente. Mas (a verdadeira

virtude) está em crer em Allah, no dia de juízo final, nos anjos, nos livros e nos profetas (que Allah enviou à humanidade)". (2: 177)

O versículo que se segue confirma-nos que Hidayah (o caminho recto, guia) obtêm-se através da verdadeira crença em Allah.

وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ يَهْدِ اللَّهُ قَلْبَهُ ۚ

“E qualquer pessoa que crê em Allah, (Allah) guia o seu coração”. (64: 11)

Neste contexto, Allah admoesta para nos entregarmos a Sua Majestade.

وَعَلَى اللَّهِ فَتَوَكَّلُوا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ

“E encomendai-vos a Allah, se sois (verdadeiros) crentes”. (5: 23)

Depois disto, meditemos então sobre o que é o Tauhid (Monoteísmo).

Tauhid (Monoteísmo)

Consiste em adorar ou invocar Allah convicto dos atributos com que Ele qualificou a Si Próprio, ou nos foram anunciados pelo Seu Mensageiro e isentá-Lo de qualquer imperfeição.

E como é que se manifesta Shirk (Politeísmo)?

Shirk manifesta-se ao adorar Allah associando-Lhe algo ou invocando alguma coisa em vez de Allah, quer seja profeta, anjo, gênio, homem virtuoso, sol, lua, árvore, pedra, campa (sepultura), ou outra coisa qualquer.

O que é Ibadah (adoração)?

Em geral, é toda a acção externa ou interna que se pratica para agradar a Allah¹, como: a oração, o jejum, a caridade, a peregrinação; ou o pedido de algo que não esteja ao alcance duma criatura, por exemplo; a cura duma doença, chuva, sustento, socorro nas horas de aflição, recluir, depositar confiança ou esperança e muitas outras formas, dependendo das circunstâncias em que a pessoa se encontra. Ultrapassa-se assim o preconceito que existe em muita gente de que a Ibadah (adoração) é apenas Salah (oração).

É também imprescindível saber que os politeístas e descrentes que combateram e criaram todo tipo de hostilidades ao profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e aos seus companheiros, assim como fizeram tudo o que estava ao seu alcance para banirem a religião islâmica.

¹ Nota do tradutor e editor: Conforme descrito por Allah e ensinado pelo Seu mensageiro no Alcorão e na Sunnah.

Reconheciam que somente Allah é o Criador e Sustentador de tudo, mas isso não fez com que ficassem muçulmanos sem que deixassem as suas convicções e aderissem à Unicidade de Allah.

Então refletamos sobre os pretextos dos Mushrikin (politeístas) usados em todos os tempos e lugares.

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ
هَؤُلَاءِ شَفَعَتُونَا عِنْدَ اللَّهِ ۚ قُلْ أَتَتَّبِعُونَ اللَّهَ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي
السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ سُبْحَنَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾

**“E adoram, em vez de Allah, o que os não pode prejudicar nem beneficiar, e dizem: "esses são os nossos intercessores junto de Allah" Diz: informareis vós a Allah aquilo que ele não conhece nos céus e sobre a terra? Glorificado E Exaltado daquilo que eles Lhe associam”.
(10: 18)**

Finda a primeira parte desta brochura (impresso), que foi dedicada à análise geral do Tauhid, vamos entrar agora na segunda parte e apresentar alguns temas de manifestação do Shirk que constituem o quotidiano na nossa região e em várias partes do mundo.

Feitiço, Magia ou Bruxaria

São práticas que carecem de quaisquer fundamentos religiosos realizados na base de palavras e acções com que se engrandece, se glorifica e se louva a outro que não seja Allah, fazendo isto parte dos ensinamentos de demônios, e efectuam-se na utilização e aproximação aos demônios com o que é do seu gosto para servirem os mágicos, feiticeiros e bruxos. Estas acções podem ter influência ou efeito no coração e corpo causando doenças, mortes, desavenças num casal, etc.

Este efeito é por através do Qadr (predestinação de Allah) e não pela força da própria magia ou feitiçaria.

وَمَا كَانَ لِنَفْسٍ أَنْ تَمُوتَ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ كَتَبْنَا مُوَجَلًّا

“Ninguém pode morrer sem Allah o determinar. Morre-se por uma predestinação irrevogável”. (3: 145)

Por isso possuir crença baseada no feitiço, assim como ensiná-lo e praticá-lo é sem dúvida uma descrença.

وَلَكِنَّ الشَّيَاطِينَ كَفَرُوا يُعَلِّمُونَ النَّاسَ السِّحْرَ

“Mas os demônios envolveram-se na descrença e ensinaram aos homens a feitiçaria”. (2: 102)

وَمَا هُمْ بِضَآرِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ

“Todavia, não podiam prejudicar a ninguém com isso (feitiço) a não ser pelo desejo de Allah”. (2: 102)

Allah deixou bem claro o fim daquele que se envolve na prática do feitiço quando disse o seguinte:

وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ

“E bem sabiam que aquele que assim agisse jamais desfrutaria no Akhīrah (mundo além)”. (2: 102)

E na Sunnah encontramos que o Rassul (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse o seguinte:

"ثَلَاثٌ لَا يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ مَدْمَنُ الْخَمْرِ وَقَاطِعُ الرَّحْمِ وَمُصَدِّقُ السَّحْرِ". (رواه أحمد وابن حبان).

Três tipos de pessoas não entram no paraíso: o consumidor de álcool, quem corta relações de parentesco e quem crê no feitiço. (Relatado por Ahmad e Ibn Hibān)

Adivinhação

É também um dos ensinamentos satânicos consiste na alegação de conhecer o oculto, isto é, o que está fora do alcance normal do homem, seja para fornecer informações do que pode vir acontecer futuramente na terra ou para localizar artigos perdidos etc. Tudo isso é

feito utilizando demônios que espiam no céu, desviando informações das notícias entre os anjos.

Os Jins (gênios) comunicam aos humanos uma palavra ouvida no céu duma informação entre os anjos. Essa palavra é verdadeira, a partir dela o adivinho inventa com outras falsas, sendo a palavra verdadeira tirada do céu a que constitui motivo para as pessoas acreditarem em tudo o que estes malfeitores dizem e fazem criando pânico na sociedade.

هَلْ أُنَبِّئُكُمْ عَلَىٰ مَن تَنَزَّلُ الشَّيَاطِينُ ﴿٢٢١﴾ تَنَزَّلُ عَلَىٰ كُلِّ أَفَّاكٍ أَثِيمٍ ﴿٢٢٢﴾
يُلْقُونَ السَّمْعَ وَأَكْثُرُهُمْ كَاذِبُونَ ﴿٢٢٣﴾

“Querem que vos informe sobre a quem é que os demônios descerão? Descerão sobre todos caluniadores pecadores. Escutam espiando... porem a maior parte deles são mentirosos”. (26: 221 a 223)

وقال رسول الله صلى الله عليه وسلم: “من أتى كاهنا فصدقه بما يقول فقد كفر بما أنزل على محمد”. (رواه ابو داود).

Disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem for a um adivinho e acreditar no que ele diz cairá na descrença do que foi revelado a Muhammad”. (relatado por Abu Daud).

O que devemos saber é de que os mágicos e os adivinhos brincam com a fé das pessoas, de forma que se fazem de

médicos e ordenam aos doentes ou pessoas atingidas por alguma adversidade para degolarem certos animais em homenagem aos ídolos; por exemplo: podem ordenar que se arranje um cabrito ou uma galinha com certas características ou então, escrevem talismãs que constituem refúgios em demônios e mandam pendurá-los ao pescoço, pô-los noutras partes do corpo ou dentro de casa, para além de darem certas informações sobre coisas que não estão ao alcance normal do ser humano. De maneira que, os não esclarecidos sobre matéria religiosa dirigem-se a eles pedindo-lhes esclarecimentos acerca das coisas perdidas e que por vezes são recuperadas, para isso usam da colaboração de aliados entre os Jins (gênios). Podem ser os comunicadores sobre as causas de diversas doenças e às vezes fornecem essas notícias baseando-se nas estrelas e cometas. Quer dizer; se utilizam de situações ou localizações de corpos celestiais ligando-as a ocorrências na terra, como: O tempo em que terá lugar a uma determinada ventania, chuva, mudança de preços e muitos outros factos que alegam conhecer através da movimentação desses corpos celestiais nas suas órbitas, caracterizando-os pela sua junção ou desunião. Por exemplo: podem dizer para que um casal realize o matrimónio quanto tal estrela está numa determinada posição, pois ir-lhe-á suceder tal coisa ou aquele que tiver nascido enquanto o astro tal está na tal posição, ir-lhe-á acontecer isto e aquilo de felicidade ou tristeza.

Todavia, se verifica dentre a existência de pessoas que se intitulam muçulmanas, sistematicamente por diversas razões consultam estes malfeitores, procurando saber o futuro da sua vida, as causas do mau relacionamento no lar ou razões de infortúnio na vida etc.

Só que a verdade proveniente de Allah é a seguinte:

قُلْ لَا يَعْلَمُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ الْغَيْبَ إِلَّا اللَّهُ

“Diz: Ninguém nos céus e na terra conhece o oculto a não ser Allah”. (27: 65)

Este tipo de pessoas em determinadas alturas podem apresentar-se com um aspecto incomum ao ser humano, talvez entrando no fogo sem que lhe faça mal ou picando-se com faca sem que lhe cause efeito nenhum e até mesmo, deitar e logo um carro lhe passa por cima sem que o fira, entre outras coisas que podem se verificar neste tipo de pessoas. Tudo isso é descrença em Allah e obra de satanás.

وَمَا يَعْلَمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا حُنْ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ
فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ

“E não ensinavam a ninguém (o feitiço) sem que antes tivessem dito: Nós não somos senão uma prova; não pratiques a descrença. Dai que os homens aprendiam

deles aquilo que semeia a desunião entre o marido e a sua mulher”. (2: 102)

”وقال صلوات الله وسلامه عليه: ”من تعلق تميمة فقد أشرك“.
(رواه أحمد)

Disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem usar talismã comete politeísmo”. (Relatado por Ahmad).

Mau Agouro

É acreditar que uma determinada coisa ou ocorrência tem influência boa ou má na vida das pessoas.

قال عليه الصلاة والسلام: ”من ردت الطيرة عن حاجته فقد أشرك“. (رواه أحمد والطبراني).

Disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem for impedido pelo mau agouro de realizar sua necessidade terá cometido politeísmo”. (Relatado por Ahmad e At-Tabarani).

Ruca' (Exorcismos)

Os exorcismos dividem-se em três tipos:

a) Permitido: o que se faz por meio de pedidos dirigidos directamente a Allah, através dos seus atributos ou versículos alcorânicos e preces ensinadas pelo Profeta, sem o preconceito de que o resultado depende dos versículos em causa, mas com a convicção de que o resultado depende pura e simplesmente de Allah.

b) Não permitido: o que se faz pedindo apoio aos anjos, profetas, mortos, homens virtuosos na sua ausência ou mencionando nomes de Jin (gênios) e jurando por eles, utilizando animais (galinhas ou cabritos) etc. Este tipo de exorcismo é obra de satanás, portanto é Shirk.

c) E o terceiro tipo em que há divergência entre os Teólogos ('Ulamah): o que se faz através da escrita de versículos puramente alcorânicos, mas sem mistura de coisas desconhecidas. Quanto a este tipo de exorcismo, enquanto alguns conhecedores classificam-no de Haram (proibido) outros dizem que não é. Em nosso ponto de vista, talvez a opinião dos que dizem que é proibido seja a prevalecente, para além de ser a opinião da maioria, contudo Allah é quem sabe melhor.

قال صلى الله عليه وسلم: "إن الرقي والتائم والتولة شرك".
(رواه أحمد وأبو داود).

Disse (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele):
“Sem dúvida; os exorcismos, os talismãs e as seduções constituem politeísmo”.

Thamá-im

São amuletos que se penduram ao pescoço de crianças, feitos de ossos, raízes, papéis, etc.

Os mal entendidos em matéria religiosa utilizam isso convencidos de que protegem as crianças das acções satânicas ou de outras maldades.

At-Tiualah

São magias praticadas com objectivo de fazer apaixonar uma pessoa por outra de sexo oposto, seja homem por uma mulher ou vice-versa.

Por conseguinte, não só a prática de certos actos constitui politeísmo, mas também existem muitas palavras que sendo expressas com convicção tornam-se e são componentes do politeísmo, quer seja maior ou menor. Vejamos o que se segue:

قال صلى الله عليه وسلم: ”فلا تقل لو اني فعلت كذا وكذا ولكن قدر الله وما شاء فعل فإن لو تفتح عمل الشيطان“. (رواه البخاري)

Disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Não deves dizer: se eu tivesse feito tal coisa aconteceria isto e aquilo, mas sim, deves dizer; o que

Allah predestinou e ordenou. De facto a expressão <<SE>> abre caminho para acção do satanás”.

Um dos tipos de Shirk a que se assiste frequentemente no nosso dia a dia é a obediência ao ser humano naquilo que é Haram (ilícito) ou obedecer-lhe na interdição do que é Halal (lícito), quer quem o mande seja Rei, Rico, Teólogo, etc.

Quem assim fizer está cometendo o politeísmo. O seguinte versículo condena energeticamente essa forma de agir, porque isso é desprezar as ordens do Criador valorizando os caprichos das criaturas.

اتَّخَذُوا أَحْبَارَهُمْ وَرُهَبَانَهُمْ أَرْبَابًا مِّن دُونِ اللَّهِ

“Tomaram seus rabinos e monges como seus senhores (divindades) em vez de Allah”. (9: 31)

Dada a complexidade do comportamento humano, é imprescindível a elucidação de certos actos que não coadunam com a crença islâmica.

1- Nifaq (Hipocrisia)

Na jurisprudência islâmica a hipocrisia significa apresentar-se externamente como muçulmano e virtuoso, escondendo internamente a descrença e a maldade.

يُخٰدِعُونَ اِلٰهَ وَالَّذِيْنَ ءَامَنُوْا وَمَا يَخٰدِعُوْنَ اِلَّا اَنْفُسَهُمْ وَمَا
يَشْعُرُوْنَ ﴿٩﴾ فِيْ قُلُوْبِهِمْ مَّرَضٌ فَزَادَهُمُ اللّٰهُ مَرَضًا ۖ

“Esforçam-se por enganar a Allah e aos crentes, mas realmente não enganam a ninguém senão a si próprios, e não se dão conta disso. Guardam doença nos seus corações e Allah aumentou essa doença”. (2:9-10)

Os tipos de Hipocrisia

a) Hipocrisia de crença: esta hipocrisia é a maior. A pessoa apresenta-se como muçulmana escondendo a descrença. É de salientar, aquele que estiver envolvido nisto apesar de fingir ser um muçulmano, perante Allah é descrente e permanecerá no inferno.

b) Hipocrisia das obras: Isto reina em pessoas que têm alguma crença no coração aliada a manifestação de virtudes ou sentimentos que realmente não os têm. Caracteriza-se geralmente pela prática de ações que, apesar de serem virtuosas, não procuram com isso agradar a Allah, mas sim, obter fama, reputação, títulos, exibição, etc. Como disse o profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

"أخوف ما أخاف عليكم الشرك الأصغر؛ فسئل عنه فقال (الرياء)".
(رواه أحمد والطبراني والبيهقي وهذا لفظ أحمد).

"O que mais receio para vós é o politeísmo menor. Quando lhe perguntaram a que se referia, respondeu: à exibição (ria)". (Relatado por Ahmad, At-Tabarani, Al-Baihaqi. Esse é o relato de Ahmad)

2- Ar-ridah (Renúncia ou Reversão)

وَمَنْ يَرْتَدِدْ مِنْكُمْ عَنْ دِينِهِ فَيَمُتْ وَهُوَ كَافِرٌ فَأُولَئِكَ حَبِطَتْ
أَعْمَلُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ ۖ وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ ۖ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ

"E quem de entre vós renunciar a sua religião e morrer descrente as suas obras serão inúteis neste mundo e no outro, esses serão condenados ao fogo e nele permanecerão". (2: 217)

A renúncia concretiza-se cometendo alguma coisa que inutiliza a crença. Eis algumas:

a) Renúncia pelas palavras: blasfemar de Allah, dos seus Anjos, de algum entre os seus mensageiros, intitular-se conhecedor do oculto, intitular-se falsamente ser um profeta, crer em alguém que se intitula falsamente como

profeta, invocar alguém além de Allah ou pedir a alguém socorro naquilo em que ninguém tem possibilidades senão Allah.

b) Renúncia pelas acções: adorar ídolos, árvores, pedras, o sol, a lua, o fogo, a campa (túmulos), etc. Também praticar feitiçaria, ensiná-la e aprende-la, instituir uma legislação anti-divina (não sendo de Allah) crendo na sua legitimidade.

c) Renúncia pela crença: acreditar que Allah possui parceiros, crer que o adultério, as bebidas alcoólicas, os juros são lícitos ou que o salah e o zakat não são obrigatórios.

d) Renúncia pela dúvida: por exemplo, duvidar acerca da proibição do feitiço, do adultério ou das bebidas alcoólicas, assim como duvidar da profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), da profecia dalgum entre os mensageiros de Allah e duvidar da veracidade deles.

3- Al-Kufr (a Descrença)

Kufr em árabe quer dizer ocultação, enquanto que na jurisprudência islâmica significa não acreditar em Allah, nos Seus mensageiros ou num dos pilares da crença islâmica quer desmentindo-os ou não.

Existem dois tipos de descrença que são: a descrença maior e a descrença menor.

E dentro da descrença maior inserem-se as seguintes ramificações:

a) Descrença por desmentir:

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُ
أَلَيْسَ فِي جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

“Quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de Allah, ou desmente a veracidade quando esta lhe chega? Não será o inferno a morada para os descrentes?” (29: 68)

b) Descrença por rejeição e orgulho:

Esta descrença concretiza-se mesmo acreditando-se na veracidade do que se rejeita, deste que se recuse ou se desaprove.

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَىٰ وَاسْتَكْبَرَ
وَكَانَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٥﴾

“E quando dissemos aos anjos que se prostrassem diante de Adão prostraram-se menos Ibliss o qual não quis encheu-se de orgulho e ficou a ser contado entre os descrentes”. (2: 34)

c) Descrença por duvidar:

وَدَخَلَ جَنَّتَهُ وَهُوَ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ قَالَ مَا أَظُنُّ أَن تَبِيدَ هَذِهِ أَبَدًا
وَمَا أَظُنُّ السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِن رُّدِدْتُ إِلَىٰ رَبِّي لَأَجِدَنَّ خَيْرًا
مِّنْهَا مُنْقَلَبًا ﴿٢٦﴾ قَالَ لَهُ صَاحِبُهُ وَهُوَ يُحَاوِرُهُ أَكَفَرْتَ بِالَّذِي
خَلَقَكَ مِن تُرَابٍ ثُمَّ مِن نُّطْفَةٍ ثُمَّ سَوَّاهُ رَجُلًا ﴿٢٧﴾

“E entrou no seu jardim culpando-se a si próprio, disse não me convenço de que este (jardim) possa arrasar-se em dia algum, nem tão pouco me convenço de que a hora (qiamah) chegará, e se for retornado ao meu Senhor certamente que terei melhor que isto em compensação. O seu companheiro disse em diálogo com ele: renegas Aquele que te criou a partir da terra, em seguida de sêmen (esperma) e depois disso te fez homem?” (18: 35-37)

d) Descrença por arrogância:

وَالَّذِينَ كَفَرُوا عَمَّا أُذِرُوا مُعْرِضُونَ ﴿٤٦﴾

“E os que descreram envaidecem-se voltando costas às advertências que lhes são feitas”. (46:3)

e) Descrença por hipocrisia:

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ ءَامَنُوا ثُمَّ كَفَرُوا فَطُبِعَ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٦٣﴾

“Isso porque eles creram depois descreram, assim foram-lhes fechados os corações, de maneira que eles não entendem nada”. (63:3)

2- Descrença menor

É a descrença que não exclui o indivíduo da religião. Esta espécie de kufr manifesta-se por acções. Isto para dizer que são os pecados que foram mencionados no Alcorão e sunnah como Kufr, mas não chegam a ser o Kufr maior. Por exemplo: descrença às graças de Allah, que vem referida no seguinte versículo.

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا قَرْيَةً كَانَتْ ءَامِنَةً مُّطْمَئِنَّةً يَأْتِيهَا رِزْقُهَا رَغَدًا مِّن كُلِّ مَكَانٍ فَكَفَرَتْ بِأَنْعُمِ اللَّهِ

“E Allah dá exemplo duma povoação: que vivia segura e tranquila obtinha o seu vasto Sustento proveniente de todos os sítios. Contudo, os seus habitantes mostraram-se ingratos para com as graças de Allah”. (16: 112)

E no sunnah encontramos o seguinte exemplo:

قال صلى الله عليه وسلم: "من حلف بغير الله فقد كفر أو أشرك".
(رواه الترمذي).

Disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quem jurar por alguma coisa ou alguém que não seja Allah praticou descrença ou politeísmo”.
(Relatado por At-Tirmidhi)

4- Al-bid'ah (a Inovação)

Quer dizer uma coisa inventada que não existia nos tempos remotos.

Há duas espécies de inovação: inovação nos hábitos (costumes) e inovação na religião.

1. Inovação nos hábitos (costumes): as invenções modernas e as novas tecnologias que o homem conseguiu desenvolver com a inteligência que lhe foi dada por Allah. Neste contexto, a inovação é aceita porque a origem no que diz respeito aos hábitos (costumes) é a permissão.

2. Inovação na religião: este tipo de inovação é Haram (proibida) porque a origem, naquilo que é da religião, é a limitação, isto é, devemos nos limitar ao que foi determinado por Allah ou ensinado pelo Seu Mensageiro. Este tipo de inovação ramifica-se em duas partes: inovação em palavras e crenças e inovação na adoração. A inovação na adoração, isto é, na maneira de prestar culto a Deus. E de se salientar que por sua vez, esta espécie de inovação possui várias ramificações, e dentre elas estão:

a) Inovação de algo que tem origem na adoração, mas que carece de sustentação. Por exemplo: é bem sabido que o salat e o jejum fazem parte de Ibadah (adoração), daí que pode dar-se o caso de alguém inventar um determinado salat ou jejum sem matéria (prova) para fundamentá-los, como o que se tem verificado em

inovações no que diz respeito aos festejos de celebração de aniversários, etc.

b) Inovação que se materializa com o aumento de uma determinada adoração que existe, mas o seu aumento não foi inicialmente estabelecido na legislação. Sendo assim, esse aumento carece de fundamento (provas). Por exemplo: a legislação determinou quatro (4) rakaat (genuflexões) para o Salat Dhuhr. Se alguém fizer cinco (5) rakaat, fez o aumento daquilo que não lhe compete.

c) Inovação que se concretiza no modo de cumprimento de uma determinada adoração. Por exemplo: sobrecarregar-se uma adoração de modo não estabelecido pelo Sunnah, como jejuar passando todo o tempo ao sol por decisão pessoal ou fazer o Dhikr (recordação de Allah) em coro.

d) Inovação que se verifica pela especificação de um tempo para certa adoração permitida, mas para qual a legislação não especificou um tempo determinado nem relacionou essa adoração com o tal tempo. É o caso que acontece com a determinação de uma celebração que tem lugar nos meados do mês de Sha'aban em jejum e Salat. O jejum e o Salat são coisas com fundamentos na religião; mas o seu relacionamento ou especificação com um determinado tempo precisa de provas.

Causas que originaram inovações na religião

1. Desconhecimento das regras da religião. Sempre que o tempo passa, as pessoas se distanciam das fontes e vestígios da mensagem de Allah. Reduz-se o conhecimento e espalha-se a ignorância como disse o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) no seguinte hadith:

"من يعيش منكم فسیری اختلافا كثيرا". (رواه أبو داود و الترمذي).

“Quem estiver vivo entre vós assistirá a muitas divergências”.

2. Aderência (apego) à satisfação de prazeres e caprichos pessoais, como se refere nos versículos que se seguem:

فَإِنْ لَّمْ يَسْتَجِيبُوا لَكَ فَاعْلَمْ أَنَّمَا يَتَّبِعُونَ أَهْوَاءَهُمْ وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّنْ اتَّبَعَ هَوَاهُ بَغْيِرْهُدًى مِّنَ اللَّهِ

“Se não te atenderem, fica sabendo que apenas seguem os seus caprichos. Quem estará mais em clara perdição do que aquele que segue os seus caprichos sem orientação de Allah?” (28: 50)

أَفَرَأَيْتَ مَنْ اتَّخَذَ إِلَهَهُ هَوَاهُ وَأَضَلَّهُ اللَّهُ عَلَىٰ عِلْمٍ وَخَتَمَ عَلَىٰ سَمْعِهِ
وَقَلْبِهِ وَجَعَلَ عَلَىٰ بَصَرِهِ غِشَاوَةً فَمَنْ يَهْدِيهِ مِنْ بَعْدِ اللَّهِ ۚ أَفَلَا
تَذَكَّرُونَ ﴿٢٣﴾

“Terás visto quem fez dos seus caprichos a sua divindade? Allah desencaminhou-o com conhecimento, selou-lhe os ouvidos e o coração, e tapou-lhe a vista. Quem o pode guiar depois de Allah o desencaminhar?” (45: 23)

3. Apegar-se cegamente às opiniões dos homens:

Esta maneira de ser impede a pessoa de seguir as provas que podem conduzi-la ao conhecimento da verdade.

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا بَلْ نَتَّبِعُ مَا أَلْفَيْنَا عَلَيْهِ
ءَابَاءَنَا أُولَٰئِكَ لَا يَعْقِلُونَ ۚ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

“Quando lhes é dito que sigam o que Allah revelou, dizem seguiremos a aquilo que habituamo-nos dos nossos pais. Fariam isso, mesmo que os seus pais não tivessem entendido nada nem tivessem guia algum?” (2: 170)

4- Imitação aos descrentes: como refere o Alcorão acerca dos Israelitas que disseram ao profeta Mussa (Moisés):

قَالُوا يَمُوسَىٰ أَجْعَلْ لَّنَا إِلَٰهًا كَمَا لَهُمْ آلِهَةٌ ۚ قَالَ إِنَّكُمْ قَوْمٌ

تَجَاهِلُونَ

“Arranje-nos uma divindade como os outros possuem ídolos. Retorquiu; de facto vós sois um povo desconhecedor”. (7: 138)

Imitar os descrentes sem fundamentos (provas) é uma das causas que fazem as pessoas caírem na inovação.

A-Tauassul (a Mediação, Aproximação)

É um meio de aproximação a Allah obedecendo-Lhe e aderindo àquilo que Lhe agrada, servindo-se disso como intermediário no acto de um du'a (pedido, suplica).

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَابْتَغُوا إِلَيْهِ الْوَسِيلَةَ

“Ó Vós crentes; temeis Allah e procurais o meio de aproximar-vos dele”. (5: 35)

Os tipos de Tauassul (aproximação) são dois: um meio permitido e outro não permitido.

Aqui apenas vamos mencionar o tipo permitido. O qual se subdivide mais ou menos nos processos que se seguem:

a) Aproximar-se de Allah através dos Seus Nomes e Atributos de acordo com o seguinte versículo:

وَلِلَّهِ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ فَادْعُوهُ بِهَا ۖ وَذَرُوا الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي
 أَسْمَائِهِ ۚ سَيُجْزَوْنَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

“A Allah pertence os perfeitíssimos atributos. Portanto invocai-O através deles e deixai os que profanam os Seus nomes; terão o devido pagamento pelo que praticaram”. (7: 180)

b) Aproximar-se de Allah através da crença e de obras virtuosas como consta no seguinte versículo:

رَبَّنَا إِنَّا سَمِعْنَا مُنَادِيًا يُنَادِي لِلْإِيمَانِ أَنْ ءَامِنُوا بِرَبِّكُمْ فَآمَنَّا ۚ
 رَبَّنَا فَاغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَكَفِّرْ عَنَّا سَيِّئَاتِنَا وَتَوَفَّنَا مَعَ الْأَبْرَارِ ﴿١٩﴾

“Ó nosso Senhor; de facto nós ouvimos o convocador a chamar para a crença (dizendo) que creiam em vosso Senhor, desde então nós cremos. Ó nosso Senhor perdoa os nossos pecados e extingue as nossas falhas e faz-nos morrer na companhia dos virtuosos”. (3: 193)

c) Aproximar-se de Allah através de Tauhid (monoteísmo) como fez o profeta Yunus (Jonas):

فَنَادَىٰ فِي الظُّلُمَاتِ أَن لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ سُبْحَانَكَ

“E implorou nas escuridões que: não existe outra divindade senão Vós. Glorificado sejais”. (21:87)

d) Aproximar-se de Allah reconhecendo a própria fraqueza perante Ele como fez o profeta Aiub (Job).

أَنِّي مَسْنِيَ الضُّرِّ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ

“Realmente atingiu-me a calamidade, e Vós Sois o mais Clemente dos misericordiosos”. (21:83)

e) Aproximar-se de Allah por intermédio do Du'a (pedido, suplica) dos virtuosos enquanto vivos e presentes, como faziam os sahabas quando existia uma aflição. No tempo do profeta (que a paz e as benções de Allah estejam sobre ele), pediam-lhe intervenção e ele rezava por eles a Allah. O que é muito diferente de dirigir o pedido ao profeta ou pedir sua intervenção quando ele está ausente ou morto. É de se salientar que, após a morte do profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os sahabas iam pedir ao tio dele, Abass ibn Al-Mutualib, a fim de este, por sua vez, pedir a Allah a favor deles.

f) Procurar aproximar-se de Allah por meio do reconhecimento do erro cometido. Como fez o profeta Mussa (Moisés).

قَالَ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي فَاغْفِرْ لِي

“Disse: ó meu Senhor realmente errei contra mim próprio. Perdoai-me”. (28: 16)

الخاتمة

Conclusão

وَمَا يُؤْمِنُ أَكْثَرُهُمْ بِاللَّهِ إِلَّا وَهُمْ مُشْرِكُونَ ﴿١٦﴾

“E a maioria deles não crê em Allah sem Lhe atribuir parceiros”. (12: 106)

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَتَّخِذُ مِن دُونِ اللَّهِ أَندَادًا يُحِبُّوهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ ^ص

“E entre as pessoas há quem adota em vez de Allah, semelhantes a Ele aos quais dedica o mesmo amor que tem para com Ele”. (2: 165)

Ao terminar, queremos dizer que certamente muitas pessoas, apesar de acreditar em Allah, misturam a sua crença com o que é incompatível com a mesma. Nesse contexto, tal mistura neutraliza na totalidade a crença de tal forma, onde pessoas mal esclarecidas dizem que ninguém no Islam deve ser criticado pela sua forma de adoração. O que se verifica nas divergências existentes é a alegação de existir caminhos diferentes com que se pode chegar a um único Deus, isto é, seguindo qualquer caminho chega-se a Deus e alcança-se o sucesso desejado. Tudo isso não passa de tentativas em querer desmotivar aos que se apegam ao Alcorão e sunnah, ao mesmo tempo tentando fugir das suas responsabilidades.

Além disso, essa forma de pensar é como a de uma pessoa que estando em frente dum animal feroz prestes a ser atacada, pensa que é só tapar o rosto para não ver o ataque, bastando isso para estar salva. Portanto, o que essas pessoas fazem é tapar os ouvidos para não ouvirem sobre o que lhes é dito de Tauhid e continuarem a fazer salat e outras formas de ibadah, mas associando semelhantes à Allah e contrariando os fundamentos da própria ibadah. Se assim fosse, o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não diria que o seu povo viria a dividir-se em 73 grupos, dos quais estariam todo no inferno, com a exceção de um grupo apenas, e esse seria o grupo que estivesse dentro daquilo em que estavam ele e os seus companheiros.

والله يقول الحق وهو يهدي السبيل

المراجع

Fontes

Com taufiq de Allah, Todo-Poderoso, baseei-me, para a elaboração deste trabalho, em:

1. ALCORÃO SAGRADO

2. KITAB FATH AL-MAJID SHARH KITAB AT-TAUHID do Xequie Sulaiman ibn Abdullah ibn Muhammad ibn Abdul Wahab, falecido em 1233H.

3. KITAB AT-TAUHID, do Xequie Muhammad A-Twaib ibn Isshaq Al-Answariu, falecido em 1339H. (Ambos na Arábia Saudita).

Segui ainda o livro do programa do 4 nível do Projecto de Estudos Islâmicos do Ministério de Educação da Arábia Saudita.

N.B.

É de o meu inteiro agrado pedir aos teólogos muçulmanos, dentro e fora do país, que sabem e possuem a grande e nobre obrigação de defender a causa e realidade do Islam com toda sinceridade, para me enviarem as suas sugestões no que diz respeito aos temas apresentados. Se bem que tenham lido os livros em árabe acima mencionados, uma vez que o tauhid constitui o alicerce do Islam.

Quanto aos mergulhados no politeísmo e inovações por falta de esclarecimento ou instrução da fé, peço Allah para que nos proteja da perdição.

E finalmente, no que concerne àqueles que desafiam a verdade por arrogância, orgulho, intransigência e más intenções, e, apesar disso, se intitulam muçulmanos, o que se exige deles é apenas apresentarem os seus fundamentos do Alcorão e da Sunnah.

NACALA, 8 DE MAIO DE 2000